IV Seminário Internacional
TEORIA SOCIAL COGNITIVA EM DEBATE
17 a 19 de novembro de 2021
TSC - Centro de Estudos e Pesquisas - Bragança Paulista/SP

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

AICHINGER; Ana Luíza Pedrosa Neves [1]

RESUMO

A autorregulação é um processo consciente e voluntário, em que o indivíduo é capaz de controlar e regular seus próprios pensamentos, cognição, ações, motivações e afetos em prol de metas pessoais. A autorregulação também pode ser entendida como a sabedoria e o discernimento do ser humano de observar e adaptar sentimentos e comportamentos frente às circunstâncias do dia-a-dia. No contexto acadêmico, a autorregulação é fundamental para o processo de aprendizagem de estudantes. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo averiguar as estratégias de aprendizagem de universitários e os impactos dessas estratégias no processo de aprender dos alunos. Participaram da pesquisa 317 universitários de uma universidade privada de Belo Horizonte, sendo 55,2% (n=175) do sexo feminino. A faixa etária dos estudantes variou de 17 a 49 anos. O instrumento utilizado foi Escala de Estratégias de Aprendizagem. Em relação aos resultados, análises correlacionais entre os quatro fatores da escala, a saber, Estratégias Cognitivas, Controle da Emoção, Estratégias Autorregulatórias e Busca de Ajuda Interpessoal demonstraram que quanto maior o desempenho dos alunos nas Estratégias Cognitivas, maior é o desempenho deles nas Estratégias Autorregulatórias. Além disso, quanto maior o desempenho nas Estratégias Cognitivas e Autorregulatórias, mais os alunos buscam ajuda de outras pessoas para aprender. A literatura evidencia que jovens engajados no processo de ensino-aprendizagem são capazes de planejar estratégias cognitivas, controlar afetos, concentrar-se facilmente, além de estruturar o ambiente para o aprendizado e buscar ajuda de outras pessoas. Outras análises realizadas neste estudo, que foram análises de comparação de médias (Teste *t* de *Student*) dos fatores da Escala de Estratégias de Aprendizagem quanto ao sexo, evidenciaram que as diferenças entre as médias dos quatro fatores da escala apresentaram valores estatisticamente significativos, sendo ($p<0,000$) para Estratégias Cognitivas, Controle da Emoção e Estratégias Autorregulatórias e ($p<0,002$) para Busca de Ajuda Interpessoal. Os

[1] Psicóloga pela PUC Minas, mestranda em Psicologia pela Universidade São Francisco, analuizaaichinger@outlook.com

homens apresentaram maior média do que as mulheres no fator Controle da Emoção. As mulheres obtiveram maior média nos demais fatores, ou seja, Estratégias Cognitivas, Estratégias Autorregulatórias e Busca de Ajuda Interpessoal. Isso significa que os homens tendem a controlar mais as suas emoções do que as mulheres; por outro lado, as mulheres tendem a apresentar mais estratégias cognitivas e autorregulatórias, assim como buscam mais a ajuda de outros indivíduos do que os homens. Os resultados encontrados nesta pesquisa corroboram com achados da literatura, que apontam que as mulheres apresentam níveis mais altos de autorregulação do que os homens, bem como um repertório comportamental social mais amplo. Em contrapartida, os homens conseguem controlar melhor as suas emoções do que as mulheres, o que pode ser explicado pelo fato de os meninos serem educados a não expressarem sentimentos em público, como chorar ou demonstrar tristeza, pois esses sentimentos, muitas vezes, podem significar fraqueza. Conclui-se que as estratégias de aprendizagem são imprescindíveis no processo de autorregulação da aprendizagem dos universitários. Apesar dos resultados encontrados nesta pesquisa, é importante que novas investigações sejam feitas para ampliar os estudos e confirmar os resultados encontrados nesta investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Análises Estatísticas;, Ensino-Aprendizagem;, Estratégias Autorregulatórias;, Graduandos

[1] Psicóloga pela PUC Minas, mestranda em Psicologia pela Universidade São Francisco, analuizaaichinger@outlook.com